

PARÂMETROS POPULACIONAIS, CARACTERIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO, NOS OTÓLITOS *LAPILLUS*, DA DOURADA (*Brachyplatystoma rousseauxii*, CASTELNAU, 1855) NA BACIA DO RIO MADEIRA, RO.

MELO, Larissa C. R.¹; HAUSER, Marília¹; DUTRA, Denise L.²; ELEUTÉRIO, Celso L. T.²; AMADIO, Sidinéia A.³;

¹Universidade Federal de Rondônia (larissamello19@hotmail.com)

³Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia %u2013 INPA (amadio@inpa.gov.br)

Brachyplatystoma rousseauxii, popularmente conhecida como dourada, além de exercer importante papel ecológico, como predadora de topo de cadeia alimentar, também possui expressivo valor econômico na região amazônica, sendo o bagre mais comercializado em toda bacia do rio Madeira, onde seu ciclo de vida ainda é pouco conhecido. Assim, este trabalho objetivou investigar parâmetros populacionais e de crescimento de *B. rousseauxii*, na bacia do rio Madeira. As coletas foram realizadas mensalmente, entre abril de 2009 e junho de 2010, englobando as áreas, do alto e médio, rio Madeira, onde existe atividade pesqueira de grandes bagres. Os parâmetros populacionais analisados foram à relação peso-comprimento e estrutura em comprimento, enquanto o crescimento foi investigado através da caracterização, qualitativa e quantitativa, dos anéis crescimento e consequente validação destes, por meio de análise de incremento marginal, por período hidrológico. Verificou-se que a dourada exibe desenvolvimento alométrico positivo além de ampla variação de comprimentos, na bacia do rio Madeira. A maioria dos indivíduos exibiram entre 4 a 8 anéis, predominantemente simples e duplos, os quais exibiram dois padrões de marcação (um primeiro até o quarto anel e um segundo a partir dessa marca), além de adequação ao modelo de Von Bertalanffy. Observou-se ainda, provável formação bianual das marcas de crescimento: a primeira durante a seca, quando a dourada migra em função do movimento de suas presas, e a segunda na enchente-cheia, refletindo a provável dispersão das presas, em consequência do pulso de inundação. Assim, considerando a formação bianual das marcas de crescimento, infere-se que a população de douradas da bacia do rio Madeira, possui entre 2 a 4 anos, com esse rio consistindo em possível área de movimentação de indivíduos pré-adultos desse espécie, os quais possuem boa condição corpórea, visto o elevado valor do coeficiente angular.

Palavras-chave: dourada, parâmetros populacionais, crescimento, rio Madeira.

Fonte financiadora: Santo Antônio Energia.